

Profetas da Chuva anunciam quadra chuvosa acima da média e bem distribuída

Observadores da natureza estão reunidos em Quixadá para o 24º Encontro dos Profetas da Chuva neste sábado, 11



Pela voz de quem traduz os sinais da natureza, a expectativa é de que as precipitações da quadra chuvosa de 2020 sejam acima da média. É o que dizem os observadores da natureza no 24º Encontro dos Profetas da Chuva. O evento ocorre na manhã deste sábado, 11, no campus da Faculdade Cisne, em Quixadá, distante 167 km de Fortaleza. Estão presentes cerca de 20 profetas da região do Sertão Central.

Está na floração da aroeira e da carnaubeira, nos ventos que saem do Oeste em direção ao Leste, nos experimentos do dia de Santa Luzia, no caminho dos animais.

"Dos que já conversaram comigo, é (inverno) positivo. Da média para cima e bem distribuídas. Os mais pessimistas dizem que vai ser um inverno bom, os mais otimistas dizem que vai ser o maior inverno dos últimos dez anos", afirma Helder Cortez, um dos idealizadores e organizador do evento.

As chuvas do primeiro dia do ano foram um dos sinais positivos observados por José Célio de Assis, 82. "Eu observo os ventos e as árvores. A floração na carnaubeira, cumaru e do flanboyant estão carregadas", diz o agricultor do Limoeiro do Norte.

Em 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, Lurdinha Leite fez experiências com pedras de sal. "Se desmanchar todas é porque o inverno vai ser bom. Se desmanchar umas e outras não, é porque vai ser irregular. Todas as minhas experiências deram boas", relata a agricultora.

Titico Baia, de Quixeramombim, diz que a expectativa é de que açudes vão encher. Assim, como ele, pelo menos metade dos profetas presentes concordam que as chuvas desse ano devem ser mais intensas que as do ano passado, consideradas dentro da média histórica para o período.



O povo